CADERNO PEDAGÓGICO

4

LETRAMENTO EM CULTURAS POPULARES

MANUAL DO PROFESSOR

EJA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

OBSERVATÓRIO VOZES DA EJA • BRASIL-ÁFRICA

CADERNO PEDAGÓGICO EJA 4 –
LETRAMENTOS EM CULTURAS POPULARES:
português e matemática

(Manual do Professor)

Luís Ferreira
Francisca Natália Moura da Silva
Gabriel Lopes da Silva
Gerdon Cavalcante Maciel
Édmara Silva de Souza
Jonas Alves Moura
Lara Coelho Brito,
Miriã Carla Jerônimo de Lima
Nery Neto da Silva Siqueira
Leonardo Lino Cambinda Jamba
Rosesllene Mendes Jerônimo
Heloisa de Sousa Reis
Francisco Eriqui da Silva Barroso
Ana Clara Lourenço dos Santos

Fortaleza – 2026
Editora Caminhar

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab
Sistema de Bibliotecas da Unilab - (Sibiuni)
Catalogação na fonte

C129 Caderno Pedagógico EJA 4: letramento em culturas populares: português e matemática. / Luís Ferreira... [et. al.]. - Fortaleza: Editora Caminhar, 2026.

17 p. il., color. : (Manual do Professor)

Projeto VEJA, apoiado pela Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino - SASE/MEC e pelo Grupo de Pesquisa Observatório Vozes da EJA Brasil - África da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Unilab.
Publicação digital (e-book) no formato PDF.
ISBN 978-65-86968-66-8

1. Educação de jovens e adultos. 3. Língua portuguesa. 3. Matemática. 4. Cultura popular na educação. I. Ferreira, Luís.

CDD 374

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Cordulina da Silva – CRB-3 /927

PREFÁCIO À COLEÇÃO

Toda coleção didática revela uma maneira de compreender o currículo. Algumas organizam seus volumes por disciplinas; outras, por conteúdos ou competências. Esta coleção faz uma escolha diferente: organiza o currículo a partir de temas e palavras geradoras vinculados às formas de participação dos sujeitos na vida social. Inspirada na perspectiva freireana, essa opção reconhece que o processo educativo pode partir do universo vivido por jovens, adultos e idosos, tomando suas experiências, necessidades, saberes e práticas sociais como ponto de partida para a problematização da realidade e para a construção de novos conhecimentos. É essa concepção que confere unidade à coleção e orienta a organização pedagógica dos cadernos.

Os seis cadernos não apresentam temas independentes entre si, mas acompanham situações que fazem parte da vida de jovens, adultos e idosos e que exigem diferentes formas de ler, escrever, interpretar, calcular, dialogar e decidir. Utilizar um serviço bancário, compreender documentos de saúde, reconhecer saberes tradicionais, preservar a memória cultural, participar das redes sociais e proteger-se dos golpes digitais não constituem assuntos isolados. Correspondem a práticas sociais que organizam a vida contemporânea e às quais a escola é chamada a responder.

Nessa perspectiva, os seis cadernos não apresentam temas independentes ou conteúdos desvinculados entre si. Cada um parte de situações significativas da vida cotidiana, das quais emergem temas e palavras geradoras capazes de mobilizar diferentes aprendizagens. Utilizar um serviço bancário, compreender documentos de saúde, reconhecer saberes tradicionais, preservar a memória cultural, participar das redes sociais e proteger-se de golpes digitais constituem situações concretas que atravessam a vida de jovens, adultos e idosos e demandam diferentes formas de ler, escrever, interpretar, calcular, dialogar e tomar decisões. Assim, essas experiências não são utilizadas apenas como exemplos para ensinar conteúdos previamente definidos; elas se tornam parte do próprio processo educativo, permitindo que os conhecimentos escolares sejam construídos em diálogo com a realidade social dos educandos.

Essa perspectiva altera a própria lógica do trabalho pedagógico, pois, em vez de ensinar conteúdos para que um dia possam ser utilizados fora da escola, os cadernos começam justamente pelas situações nas quais esses conhecimentos já são necessários. As práticas sociais deixam de ilustrar o currículo e passam a estruturá-lo. Assim, cada atividade aproxima os estudantes de formas concretas de participação na sociedade,

fazendo com que leitura, escrita, oralidade e matemática encontrem um propósito reconhecível desde o início do percurso.

Desse modo, termos como senha, cartão, receita, memória, tradição, rede, perfil, mensagem ou golpe, por exemplo, podem assumir a função de palavras geradoras quando vinculados às experiências concretas dos sujeitos e submetidos à problematização pedagógica. A partir deles, o trabalho educativo pode mobilizar leitura e escrita, conhecimentos matemáticos, interpretação de documentos, compreensão das tecnologias, direitos sociais, saúde, cultura e cidadania. O movimento pedagógico parte, portanto, da realidade conhecida, mas não permanece nela: parte-se da experiência para problematizá-la, ampliar sua compreensão e produzir novos conhecimentos.

É nesse movimento que os cadernos assumem uma perspectiva freireana de currículo. O cotidiano não aparece como recurso ilustrativo ou estratégia para tornar o conteúdo mais atraente, mas como território de produção de conhecimento. A experiência dos educandos é reconhecida como ponto de partida do processo educativo, enquanto a mediação docente possibilita ampliar a leitura inicial da realidade por meio do diálogo, da problematização e da apropriação de conhecimentos científicos, culturais e sociais. Assim, alfabetizar e ampliar os letramentos significam também criar condições para que jovens, adultos e idosos compreendam com maior autonomia as situações das quais participam e possam posicionar-se diante delas.

Essa escolha dialoga com uma compreensão contemporânea do letramento. Ler e escrever não correspondem apenas ao domínio de técnicas. Antes, significam participar de práticas sociais mediadas pela linguagem e, em função disso, aprende-se a interpretar uma receita porque alguém precisa cuidar da própria saúde. Aprende-se a compreender um comprovante bancário porque administrar recursos faz parte da vida cotidiana. Aprende-se a reconhecer um golpe digital porque a participação no mundo contemporâneo também exige proteger-se de novas formas de violência.

Mas, há outra dimensão igualmente importante. Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos chegam à escola trazendo experiências construídas no trabalho, na família, na comunidade, nas práticas culturais e nas relações de cuidado. Esses saberes não aparecem, aqui, como ponto de partida provisório destinado a desaparecer quando os conteúdos escolares entram em cena. Permanecem presentes durante todo o percurso e, nesse sentido, a escola amplia esses conhecimentos, estabelece novas relações entre eles e cria oportunidades para que circulem, sejam compartilhados e produzam novas aprendizagens.

É justamente essa aproximação que torna a coleção especialmente feliz, pois os textos selecionados pertencem aos mesmos universos em que os estudantes vivem. Receitas médicas, comprovantes bancários, mensagens digitais, relatos de memória, informações sobre plantas medicinais e publicações em redes sociais circulam diariamente entre milhões de brasileiros. Ao levá-los para a sala de aula, os cadernos não apenas diversificam os gêneros textuais trabalhados, mas aproximam a escola das formas de linguagem que organizam diferentes esferas da vida social.

Essa aproximação também modifica o papel do professor, já que as atividades propostas não encerram o trabalho pedagógico, mas funcionam como ponto de partida para conversas, relatos, comparações, investigações e produções que cada turma poderá construir a partir de sua própria realidade. Nenhum currículo permanece vivo sem a mediação sensível do professor, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, onde trajetórias de vida tão diversas se encontram todos os dias na mesma sala de aula.

Por fim, há uma característica desta coleção que merece destaque. Ela não apresenta conteúdos sobre a vida, mas organiza o currículo a partir das formas de participação na vida social. Essa diferença parece discreta, mas muda profundamente o sentido da aprendizagem, pois o estudante não é preparado para uma realidade futura. A proposta é que o estudante aprenda enquanto interpreta situações que já fazem parte de sua existência. Cada atividade fortalece formas de autonomia e cada prática desenvolvida na escola encontra continuidade fora dela.

Esta é, portanto, a maior contribuição desta obra, que nos lembra que a Educação de Jovens e Adultos alcança sua maior potência quando reconhece que a experiência dos estudantes não constitui um recurso pedagógico ocasional, mas o próprio lugar onde o currículo começa.

Assim, convidamos você a percorrer estes cadernos à medida que a cada tema e palavra geradora, abre-se uma possibilidade de diálogo entre a vida cotidiana e o conhecimento, entre aquilo que os educandos já sabem e aquilo que juntos podem descobrir, compreender e transformar. Que as propostas aqui reunidas inspirem novas perguntas, despertem outras leituras do mundo e ganhem novos sentidos nas mãos de educadores e educandos. Afinal, estes cadernos não pretendem oferecer caminhos prontos, mas convidar a caminhar, dialogar e aprender juntos, fazendo de cada experiência vivida uma oportunidade de conhecimento, autonomia e transformação.

Luís Ferreira (Unilab-SASE/MEC-Funcap)

PREFÁCIO CADERNO 4

Este Caderno Pedagógico 4 – Letramento em Culturas Populares, nasce da convicção de que a educação de jovens e adultos deve estar enraizada nas culturas populares e nas vivências dos educandos.

As Festas Juninas, especialmente o São João, representam muito mais que celebrações pontuais: são manifestações vivas e pulsantes que traduzem a identidade cultural e a memória coletiva que atravessam gerações. Ele aborda as festas juninas como expressão da cultura popular brasileira, com destaque para as tradições de São João no Nordeste. Articula leitura, escrita, oralidade e matemática por meio de interpretação de textos, além de separação silábica, cruzadinhas e resolução de situações-problema.

As propostas aqui contidas envolvem símbolos, músicas, danças, brincadeiras e comidas típicas, aproximando a aprendizagem das práticas cotidianas de jovens, adultos e idosos. Com isso, esse produto educacional, constitui um valioso material didático para a valorização de memórias familiares, saberes locais, envolvimento comunitário e participação coletiva.

O arraiá – espaço decorado com bandeirinhas, balões e fogueiras – reúne pessoas para dançar, conversar e compartilhar comidas. A quadrilha, acompanhada por forró e xote, corporifica o movimento da dança e da identidade visual que conecta presente e passado. As comidas à base de milho simbolizam enraizamento e colheita, fortalecendo a relação da festa com a cultura rural brasileira.

O objetivo central do material é promover letramento significativo por meio de experiências culturais próximas aos educandos. Ao trabalhar com a festa de São João, afirma-se a matriz ancestral dos saberes populares e a legitimidade das culturas que os educandos carregam e reproduzem.

Este caderno é um convite não apenas ao estudo sobre as culturas populares nordestinas, mas à celebração delas, ao aprofundamento crítico de suas raízes e, sobretudo, ao reconhecimento de que a educação é um ato fundamentalmente político de valorização mútua entre saberes acadêmicos e saberes populares.

Esperamos que professores e educandos se sintam inspirados a transformar o arraiá em sala de aula, e a sala de aula em arraiá – espaços onde a aprendizagem floresce porque brota da tradição de quem somos, do que valorizamos e das memórias que compartilhamos. Que este trabalho contribua para uma educação de jovens, adultos e idosos verdadeiramente emancipadora, enraizada na vida e aberta às possibilidades de reconhecimento e fortalecimento da cidadania.

Carla Liane Nascimento dos Santos (Uneb)

FESTA JUNINA

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):



A FESTA DE SÃO JOÃO É CELEBRADA NO DIA 24 DE JUNHO E FAZ PARTE DAS TRADICIONAIS FESTAS JUNINAS, COMEMORADAS EM TODO O BRASIL DURANTE O MÊS DE JUNHO. ESSAS CELEBRAÇÕES HOMENAGEIAM SANTO ANTÔNIO, SÃO JOÃO BATISTA E SÃO PEDRO.

SÃO JOÃO É CONHECIDO COMO O "SANTO FESTEIRO", POIS SUA FESTA REÚNE FOGUEIRAS, QUADRILHAS, COMIDAS TÍPICAS, MÚSICAS E DANÇAS POPULARES, ESPECIALMENTE NO NORDESTE. ALÉM DISSO, ESSE PERÍODO COINCIDE COM A COLHEITA DE DIVERSOS PRODUTOS AGRÍCOLAS, FORTALECENDO A RELAÇÃO DA FESTA COM A CULTURA POPULAR E RURAL BRASILEIRA.

O **ARRAIÁ** É O ESPAÇO ONDE ACONTECEM AS FESTAS JUNINAS. O AMBIENTE COSTUMA SER DECORADO COM BANDEIRINHAS, BALÕES E FOGUEIRAS, CRIANDO UM CLIMA DE ALEGRIA E CONVIVÊNCIA. NESSE ESPAÇO, AS PESSOAS SE REÚNEM PARA DANÇAR, BRINCAR, CONVERSAR E COMPARTILHAR COMIDAS TÍPICAS.

A **QUADRILHA** É UMA DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DAS FESTAS JUNINAS. DANÇADA EM GRUPO E GUIADA POR COMANDOS DO MARCADOR, ELA É ACOMPANHADA POR RITMOS COMO FORRÓ, XOTE E BAIÃO. OS PARTICIPANTES USAM ROUPAS TÍPICAS, COMO CHAPÉU DE PALHA, VESTIDOS COLORIDOS E CAMISAS XADREZ.

AS COMIDAS JUNINAS TAMBÉM TÊM GRANDE DESTAQUE, PRINCIPALMENTE AS FEITAS À BASE DE MILHO, COMO PAMONHA, CANJICA, BOLO DE MILHO E CUSCUZ. AS **BRINCADEIRAS** TRADICIONAIS, COMO PESCARIA E A BOCA DO PALHAÇO, PROMOVEM DIVERSÃO E INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS. JÁ OS **SÍMBOLOS** JUNINOS, COMO A FOGUEIRA E AS BANDEIRINHAS, AJUDAM A REPRESENTAR A IDENTIDADE CULTURAL DAS FESTAS DE SÃO JOÃO.

FESTA JUNINA



A FESTA DE SÃO JOÃO É CELEBRADA EM 24 DE JUNHO, CONHECIDA COMO FESTA JUNINA E FAZ PARTE DAS TRADICIONAIS FESTAS JUNINAS, COMEMORADAS EM TODO O BRASIL DURANTE O MÊS DE JUNHO. ESSAS FESTAS HOMENAGEIAM TRÊS SANTOS POPULARES: SANTO ANTÔNIO, SÃO JOÃO BATISTA E SÃO PEDRO. SÃO JOÃO É CONHECIDO COMO O “SANTO FESTEIRO”, REUNINDO FOGUEIRAS, QUADRILHAS, MÚSICAS, DANÇAS, BRINCADEIRAS E COMIDAS TÍPICAS, ESPECIALMENTE NO NORDESTE. O ARRAIÁ É O ESPAÇO ONDE ACONTECEM AS CELEBRAÇÕES, DECORADO COM BANDEIRINHAS, BALÕES E FOGUEIRA.

A QUADRILHA, ACOMPANHADA POR FORRÓ, XOTE E BAIÃO, É UMA DAS PRINCIPAIS ATRAÇÕES, COM PARTICIPANTES VESTIDOS DE ROUPAS CAIPIRAS. AS COMIDAS FEITAS DE MILHO, COMO PAMONHA, CANJICA E BOLO DE MILHO, TAMBÉM TÊM DESTAQUE. ALÉM DISSO, BRINCADEIRAS COMO PESCARIA E CORREIO ELEGANTE FORTALECEM A CONVIVÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO COLETIVA, VALORIZANDO A CULTURA POPULAR BRASILEIRA.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

SÃO JOÃO:

SÃO

JO-ÃO

FAMÍLIA DAS SILABAS

SA-SE-SI-SO-SU

JA-JE-JI-JO-JU

ATIVIDADES

QUESTÃO 01

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA.

"O ARRAIÁ É UMA FESTA JUNINA ONDE AS PESSOAS SE REÚNEM PARA COMEMORAR O SÃO JOÃO COM MÚSICAS, DANÇAS, COMIDAS TÍPICAS E DECORAÇÕES"

ESCREVA ELEMENTOS DO ARRAIÁ PRESENTES NA IMAGEM OU DE SEU CONHECIMENTO E EM SEGUIDA FAÇA A SEPARAÇÃO SILÁBICA:
Ex: BALÃO (BA - LÃO)



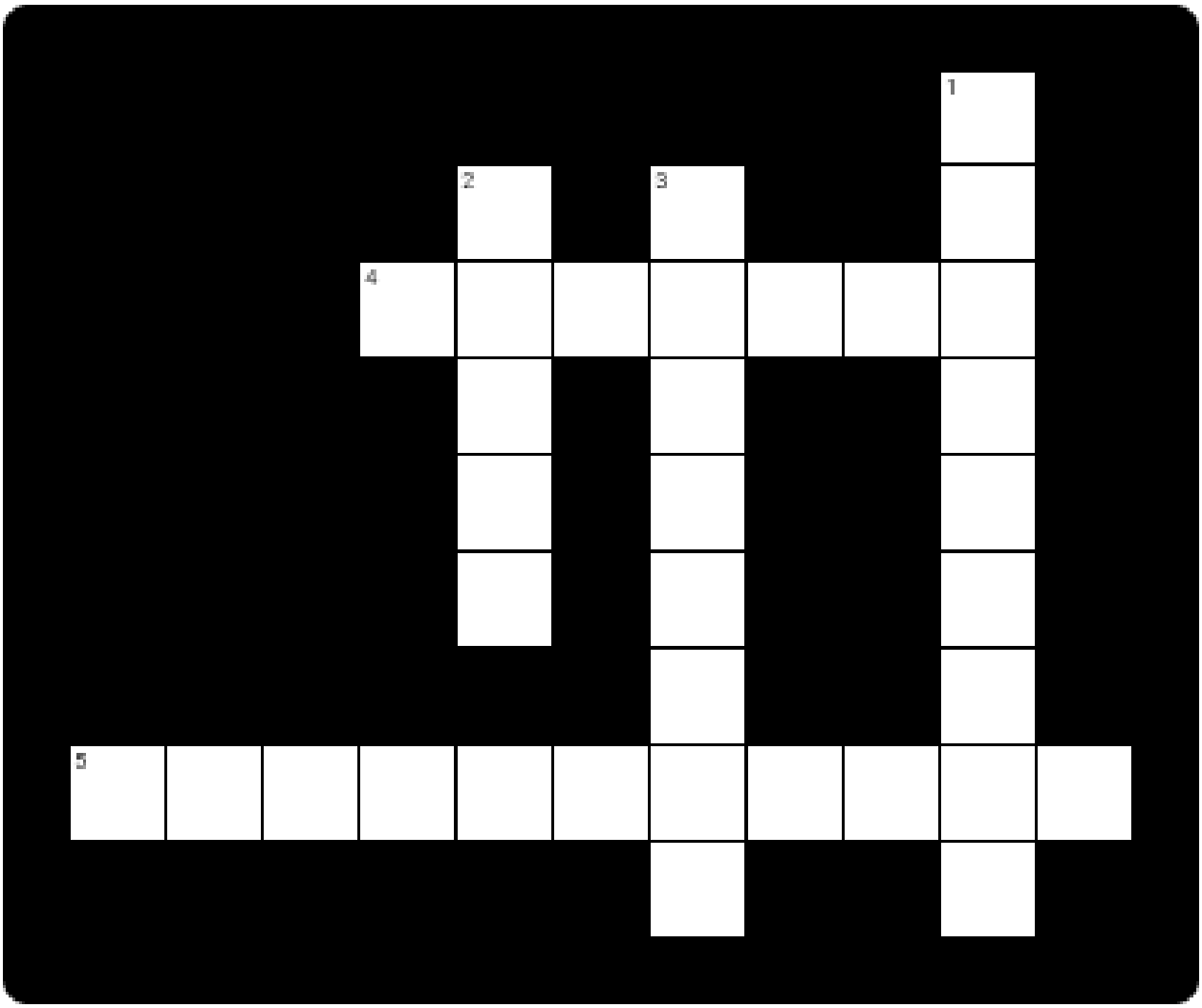
QUESTÃO 02

CIRCULE AS 5 PALAVRAS QUE FAZEM PARTE DO ARRAIÁ E, EM SEGUIDA, PREENCHA A CRUZADINHA:

FOGUEIRA – JANELA – SAPATO - BALÃO

QUADRILHA - PAMONHA - LIVRO

BANDEIRINHA – TIJOLO – RELÓGIO



QUESTÃO 03

LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E ESCREVA CADA UMA NO LUGAR CORRETO:

BALÃO – FOGUEIRA – PAMONHA – QUADRILHA

A) NA FESTA JUNINA TEMOS UMA _____ PARA AQUECER O ARRAIÁ.

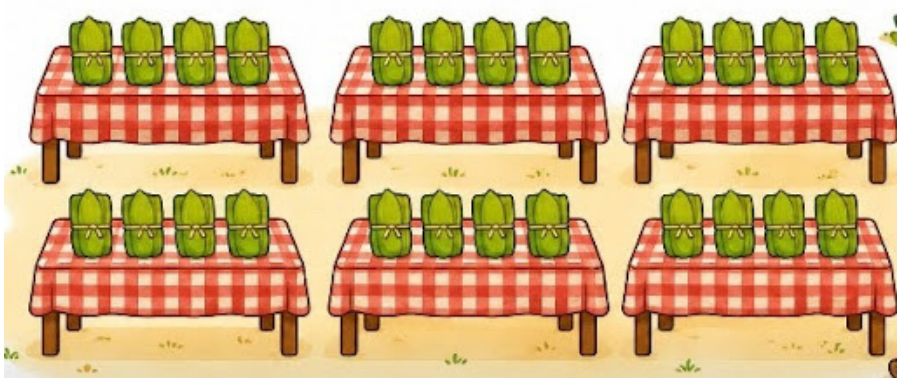
B) O _____ ENFEITA O CÉU DA FESTA.

C) A _____ É UMA DANÇA TÍPICA JUNINA.

D) A _____ É UMA COMIDA FEITA DE MILHO.

QUESTÃO 4

NO ARRAIÁ DA ESCOLA, HÁ 6 MESAS IGUAIS. EM CADA MESA FORAM COLOCADAS 4 PAMONHAS.



QUANTAS PAMONHAS HÁ NO ARRAIÁ AO TODO?

A) 18
B) 20
C) 24
D) 28

QUESTÃO 5

NO ARRAIÁ DA ESCOLA, FORAM MONTADAS 3 BARRACAS DE COMIDAS.
EM CADA BARRACA HÁ 8 PORÇÕES DE COMIDAS (ENTRE CANJICA, MILHO E PAMONHA).

DURANTE A FESTA, FORAM VENDIDAS 7 PORÇÕES AO TODO.

QUANTAS PORÇÕES DE COMIDAS AINDA RESTARAM?

A) 1
B) 17
C) 18
D) 19

QUESTÃO 6

NO ARRAIÁ DA ESCOLA, A QUADRILHA É FORMADA POR 18 DANÇARINOS. CADA PAR É COMPOSTO POR 2 PESSOAS.

QUANTOS PARES É POSSÍVEL FORMAR COM TODOS OS DANÇARINOS?

A) 7
B) 8
C) 9
D) 10

SÍMBOLOS DO SÃO JOÃO E MEMÓRIAS

OBJETIVO:
RESGATAR MEMÓRIAS E VALORIZAR AS TRADIÇÕES JUNINAS POR MEIO DOS SÍMBOLOS DO SÃO JOÃO, PROMOVENDO A ORALIDADE, A SOCIALIZAÇÃO E A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS EDUCANDOS DA EJA.

DESENVOLVIMENTO:

O PROFESSOR APRESENTARÁ IMAGENS OU ILUSTRAÇÕES DE SÍMBOLOS JUNINOS.

CADA EDUCANDO ESCOLHERÁ UM SÍMBOLO E RELATARÁ COMO ERAM AS FESTAS DE SÃO JOÃO EM SUA INFÂNCIA, FAMÍLIA OU COMUNIDADE, RELACIONANDO O SÍMBOLO ÀS SUAS MEMÓRIAS.

EM SEGUIDA, O PROFESSOR MEDIARÁ A CONVERSA COM PERGUNTAS ORIENTADORAS, COMO:

- O QUE MUDOU NAS FESTAS DE SÃO JOÃO DE ANTIGAMENTE PARA HOJE?
- QUAIS TRADIÇÕES ERAM MAIS PRESENTES NA SUA ÉPOCA?
- QUAL SÍMBOLO MAIS REPRESENTA SUAS MEMÓRIAS DE SÃO JOÃO?

AO FINAL, OCORRERÁ UM MOMENTO DE SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS, VALORIZANDO AS MEMÓRIAS E RELATOS DOS EDUCANDOS.

COMIDAS

Questão 1

SEGUNDO O TEXTO ASSINALE COM X AS IMAGENS DAS COMIDAS QUE PODEMOS ENCONTRAR NA FESTA JUNINA.

☐ 

☐ 

☐ 

☐ 

Questão 2

JÁ QUE SÍLABA É A SEPARAÇÃO DE PALAVRAS, FACA SEPARAÇÃO SILÁBICA DAS SEGUINTES PALAVRAS:

PAMONHA =_____-_____-_____

CUSCUZ =_____-_____

CANJICA =_____-_____

PAÇOCA =_____-_____-_____

FESTA DO PADROEIRO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

A FESTA DO PADROEIRO É UMA CELEBRAÇÃO TRADICIONAL PRESENTE EM MUITAS COMUNIDADES BRASILEIRAS, PROFUNDAMENTE LIGADA À FÉ CRISTÃ, À CULTURA POPULAR E À IDENTIDADE LOCAL. CADA COMUNIDADE POSSUI UM SANTO PADROEIRO, HOMENAGEADO NA DATA DE SUA MEMÓRIA NO CALENDÁRIO RELIGIOSO. SEU PRINCIPAL OBJETIVO É FORTALECER A FÉ DOS FIÉIS E PROMOVER UNIÃO, CONVIVÊNCIA E PARTILHA ENTRE OS MEMBROS DA COMUNIDADE.

ALÉM DO ASPECTO RELIGIOSO, A FESTA TAMBÉM POSSUI GRANDE IMPORTÂNCIA CULTURAL E SOCIAL, MOBILIZANDO DIVERSAS PESSOAS EM SUA ORGANIZAÇÃO. A MISSA É UM DOS MOMENTOS CENTRAIS DA CELEBRAÇÃO, ESPECIALMENTE NO DIA DO PADROEIRO, QUANDO OS FIÉIS SE REÚNEM PARA REZAR, CANTAR, OUVIR A PALAVRA DE DEUS E PARTICIPAR DA EUCARISTIA, CONSIDERADA O CENTRO DA FÉ CRISTÃ.

OUTRO MOMENTO IMPORTANTE É A NOVENA, REALIZADA NOS NOVE DIAS QUE ANTECEDEM A FESTA. DURANTE ESSE PERÍODO, OS FIÉIS SE REÚNEM DIARIAMENTE PARA ORAÇÕES, REFLEXÕES E PEDIDOS DE INTERCESSÃO AO SANTO PADROEIRO, COM A PARTICIPAÇÃO DE DIFERENTES GRUPOS DA COMUNIDADE.

ALÉM DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS, A FESTA TAMBÉM INCLUI QUERMESSES, BARRACAS DE COMIDAS TÍPICAS, APRESENTAÇÕES MUSICAIS, DANÇAS E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, FORTALECENDO OS LAÇOS ENTRE OS MORADORES, PROMOVENDO CONVIVÊNCIA, SOLIDARIEDADE E PRESERVANDO TRADIÇÕES QUE FAZEM PARTE DA IDENTIDADE DA COMUNIDADE.

FESTA DO PADROEIRO

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

A FESTA DO PADROEIRO É UMA CELEBRAÇÃO RELIGIOSA EM HOMENAGEM AO SANTO PROTETOR DE UMA COMUNIDADE. ELA ACONTECE GERALMENTE NA IGREJA, REUNINDO OS FIÉIS EM MOMENTOS DE FÉ E ORAÇÃO. DURANTE ESSE PERÍODO, SÃO REALIZADAS MISSAS E NOVENAS PARA AGRADECER E PEDIR BÊNÇÃOS. ALÉM DA PARTE RELIGIOSA, TAMBÉM HÁ ATIVIDADES CULTURAIS, COMO COMIDAS TÍPICAS E MÚSICAS. ESSA FESTA FORTALECE A UNIÃO DA COMUNIDADE E MANTÉM VIVAS AS TRADIÇÕES LOCAIS.

IGREJA



A IGREJA É UM LUGAR SAGRADO ONDE OS CRISTÃOS SE REÚNEM PARA REZAR E CELEBRAR A FÉ. NELA ACONTECEM MISSAS E OUTROS MOMENTOS RELIGIOSOS IMPORTANTES. TAMBÉM É UM ESPAÇO DE ENCONTRO E CONVIVÊNCIA DA COMUNIDADE. ALÉM DISSO, REPRESENTA A UNIÃO DAS PESSOAS QUE SEGUEM A MESMA RELIGIÃO.

MISSA



A MISSA É A PRINCIPAL CELEBRAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA. NELA, OS FIÉIS SE REÚNEM PARA REZAR, CANTAR E OUVIR A PALAVRA DE DEUS É DURANTE A MISSA QUE ACONTECE A EUCARISTIA, MOMENTO MAIS IMPORTANTE DA CELEBRAÇÃO.

SANTO



UM SANTO É UMA PESSOA RECONHECIDA PELA IGREJA POR SUA VIDA DE FÉ E BOAS AÇÕES, ELE É VISTO COMO EXEMPLO DE AMOR, BONDADE E DEDICAÇÃO A DEUS. OS FIÉIS ACREDITAM QUE OS SANTOS PODEM INTERCEDER POR ELES JUNTO A DEUS, CADA SANTO PODE SER PADROEIRO DE UMA CAUSA, CIDADE OU GRUPO DE PESSOAS.

NOVENA



A NOVENA É UMA PRÁTICA DE ORAÇÃO FEITA DURANTE NOVE DIAS SEGUIDOS, ELA É REALIZADA PELOS FIÉIS PARA PEDIR GRAÇAS OU AGRADECER POR BÊNÇÃOS. GERALMENTE ACONTECE NA IGREJA OU EM CASAS, NOS DIAS QUE ANTECEDEM O DIA DEDICADO AO SANTO EM QUE SERÁ FEITA A NOVENA, CADA DIA PODE TER INTENÇÕES E REFLEXÕES DIFERENTES. É UM MOMENTO IMPORTANTE DE FÉ, DEVOÇÃO E PREPARAÇÃO ESPIRITUAL.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

I - GRE - JA
SAN - TO
MIS - SA
NO - VE - NA

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

GRA - GRE - GRI - GRO - GRU
JA - JE - JI - JO - JU
SAN - SEN - SIN - SON - SUN
TA - TE - TI - TO - TU
MAS - MES - MIS - MOS - MUS
SA - SE - SI - SO - SU
NA - NE - NI - NO - NU
VA - VE - VI - VO - VU

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

QUESTÃO 1

QUAL O SANTO PADROEIRO DE SUA CIDADE?

_____

QUESTÃO 2

ENCONTRE NOVAS PALAVRAS A PARTIR DA SÍLABA INICIAL DAS PALAVRAS A SEGUIR:

SANTO - IGREJA - NOVENA - MISSA

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 3

FAÇA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DOS PADROEIROS DO MACIÇO DE BATURITÉ ?

IMACULADA - _____

NAZARÉ - _____

RITA - _____

ANTÔNIO - _____

PALMA - _____

PEDRO - _____

FRANCISCO - _____

SEBASTIÃO - _____

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

UMA NOVENA DURA 9 DIAS. SE LUIZA REALIZOU DUAS NOVENAS NO MÊS, QUANTOS DIAS ELA REZOU?

QUESTÃO 2

JOANA VAI À MISSA NOS TRÊS PRIMEIROS DOMINGOS DO MÊS, EM 3 MESES JOANA FOI A QUANTAS MISSAS?

QUESTÃO 3

AS MISSAS DURAM EM MÉDIA 2 HORAS, SE JOSÉ FOI ÀS 08:00 HORAS DA MANHÃ QUE HORAS ELE IRÁ VOLTAR?

FORRÓ DOS VÉI

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

O “FORRÓ DOS VÉI” É UM ENCONTRO MUITO ESPECIAL QUE ACONTECE NO CRAS E REÚNE PESSOAS DA COMUNIDADE PARA UM MOMENTO DE ALEGRIA E CONVIVÊNCIA. NESSE ENCONTRO,TODOS PARTICIPAM COM VONTADE DE SE DIVERTIR E APROVEITAR O TEMPO JUNTOS.

O FORRÓ É UMA DANÇA TRADICIONAL BRASILEIRA, MUITO CONHECIDA NO NORDESTE. ELE É ANIMADO E TOCADO COM SANFONA, TRIÂNGULO E ZABUMBA. O FORRÓ DEIXA O AMBIENTE MAIS ALEGRE E FAZ COM QUE AS PESSOAS SE SINTAM FELIZES E À VONTADE. DURANTE O ENCONTRO, A DIVERSÃO ESTÁ PRESENTE EM CADA MOMENTO.

AS PESSOAS CONVERSAM, DANÇAM E APROVEITAM A MÚSICA EM UM CLIMA DE RESPEITO E AMIZADE. ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE PORQUE MELHORA O BEM-ESTAR E FORTALECE OS LAÇOS DA COMUNIDADE.

O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) ORGANIZA ESTE ENCONTRO PARA PROMOVER A UNIÃO E A ALEGRIA ENTRE TODOS. POR ISSO, O “FORRÓ DOS VÉI” É UM MOMENTO DE ENCONTRO, DANÇA E DIVERSÃO, VALORIZANDO A CULTURA E TRAZENDO MAIS FELICIDADE PARA A VIDA DAS PESSOAS.



fonte: https://youtu.be/yruStWWcnr8?si=rJpHpqr2RPfARL0a

FORRÓ DOS VÉI

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

O “FORRÓ DOS VÉI” OU FORRÓ DA MELHOR IDADE, É UM ENCONTRO CULTURAL MUITO PRESENTE EM VÁRIAS CIDADES DO NORDESTE, NESSES BAILES, PESSOAS IDOSAS DANÇAM, CONVERSAM, FAZEM AMIZADES E MANTÊM VIVA AS TRADIÇÕES POPULARES.

AO SOM DA SANFONA, DO TRIÂNGULO E DA ZABUMBA, HOMENS E MULHERES COMPARTILHAM MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO, O FORRÓ DA MELHOR IDADE VALORIZA A CULTURA NORDESTINA, FORTALECE A CONVIVÊNCIA SOCIAL E MOSTRA QUE DANÇAR TAMBÉM É CUIDAR DA SAÚDE DE TODOS.



SEPARAÇÃO SILÁBICA

DANÇA: DAN-ÇA
DIVERSÃO: DI-VER-SÃO
ENCONTRO: EN-CON-TRO
FORRÓ: FOR-RÓ

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

DA: DA -DE- DI- DO- DU
FO: FA- FE- FI- FO- FU
RO: RA- RE- RI- RO- RU
SA: SA- SE - SI- SO- SU
VE: VA- VE- VI- VO- VU
TRO: TRA- TRE- TRI- TRO- TRU

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

DIVERSÃO

QUESTÃO 1

OBSERVE AS PALAVRAS E AS IMAGENS ABAIXO PARA COMPLETAR AS FRASES:

DIVERSÃO - SANFONA– AMIGOS- DANÇA







A) O SOM DA _____ ANIMOU O SALÃO.

B) NO FORRÓ TEM MUITA _____.

C) OS _____ CHEGARAM CEDO PARA A FESTA.

D) A _____ COMEÇOU QUANDO A MÚSICA TOCOU.

QUESTÃO 2

SEPARE AS PALAVRAS EM SÍLABAS.

A) FORRÓ = _____

B) DIVERSÃO = _____

C) ALEGRIA = _____

D) SANFONA= _____

QUESTÃO 3

QUAL É A SUA MELHOR DIVERSÃO NO FORRÓ?

_____

_____

_____

_____

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

NO FORRÓ TINHAM 3 SANFONAS E CHEGARAM MAIS 2 PARA A DIVERSÃO. QUANTAS SANFONAS FICARAM?

QUESTÃO 2

NO FORRÓ TINHAM 2 PESSOAS NA DIVERSÃO. CHEGARAM MAIS 7. QUANTAS PESSOAS FICARAM? _____

QUESTÃO 3

NO FORRÓ DOS VÉI TINHAM 3 PESSOAS E CHEGARAM MAIS 3 NA DIVERSÃO. QUANTAS PESSOAS FICARAM?

( ) 5
( ) 6
( ) 7
( ) 8
( ) 3

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

ENCONTRO

QUESTÃO 1

COMPLETE OS ITENS COM O BANCO DE PALAVRAS:

ENCONTRO – AMIGOS – CONVERSA – ALEGRIA – CRAS

A) EU TIVE UM _____ NO _____
B) FOI UM MOMENTO DE _____ E _____
C) ESTIVE COM MEUS _____

QUESTÃO 2

MARQUE A SEPARAÇÃO CORRETA:

(A) ENCONTRO

(B) EN-CON-TRO

(C) EN-CO-NTRO

(D) ENCON-TRO

QUESTÃO 3

ESCREVA UMA FRASE USANDO AS PALAVRAS:

ENCONTRO – FORRÓ – ALEGRIA

_____

_____

_____

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

DURANTE UMA FESTA DE FORRÓ NA COMUNIDADE, CHEGARAM 5 PESSOAS PARA PARTICIPAR DA DANÇA. DEPOIS DE ALGUM TEMPO, CHEGARAM MAIS 3 PESSOAS.
QUANTAS PESSOAS ESTAVAM PARTICIPANDO DA FESTA AO TODO?

CÁLCULO:
5 + 3 = _____

RESPOSTA: _____

QUESTÃO 2

EM UM ANIMADO FORRÓ DA COMUNIDADE, HAVIAM 8 PESSOAS DANÇANDO. QUANDO A FESTA ESTAVA TERMINANDO, 3 PESSOAS FORAM EMBORA.
QUANTAS PESSOAS PERMANECERAM NO FORRÓ?

CÁLCULO:
8 - 3 = _____

RESPOSTA: _____

QUESTÃO 3

EM UM ENCONTRO DE FORRÓ, ESTAVAM PRESENTES 6 PESSOAS. POUCO DEPOIS, CHEGARAM MAIS 4 AMIGOS PARA PARTICIPAR DA FESTA.
QUANTAS PESSOAS FICARAM REUNIDAS NO FORRÓ AO TODO?

CÁLCULO:
6 + 4 = _____

RESPOSTA: _____

FORRÓ

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

O FORRÓ É UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL TÍPICA DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, O TERMO PODE SER UTILIZADO PARA DESIGNAR TANTO O RITMO MUSICAL QUANTO A DANÇA E AS FESTAS EM QUE ESSAS PRÁTICAS ACONTECEM. SUA ORIGEM ESTÁ RELACIONADA AOS BAILES POPULARES REALIZADOS NO FINAL DO SÉCULO XIX, CONHECIDOS COMO FORRÓ BODÓS. NESSAS FESTAS, AS PESSOAS COSTUMAVAM DANÇAR ARRASTANDO OS PÉS NO CHÃO, DANDO ORIGEM AO TERMO ARRASTA-PÉ.

O FORRÓ TORNOU-SE MAIS CONHECIDO EM TODO O BRASIL A PARTIR DAS DÉCADAS DE 1950 E 1960, PRINCIPALMENTE COM O TRABALHO DO CANTOR E COMPOSITOR LUIZ GONZAGA, CONSIDERADO O REI DO BAIÃO. SUAS MÚSICAS RETRATAVAM O COTIDIANO, OS COSTUMES, AS ALEGRIAS E AS DIFICULDADES DO POVO NORDESTINO.

A BASE MUSICAL DO FORRÓ TRADICIONAL É FORMADA PELA SANFONA, PELO TRIÂNGULO E PELA ZABUMBA, ENTRE OS PRINCIPAIS ESTILOS ESTÃO O BAIÃO, O XOTE E O XAXADO. COMO DANÇA, O FORRÓ É REALIZADO EM PARES E REPRESENTA UM IMPORTANTE ELEMENTO DA IDENTIDADE CULTURAL BRASILEIRA. ATUALMENTE, O RITMO É APRECIADO EM DIVERSAS REGIÕES DO PAÍS E CONTINUA SENDO UMA DAS MAIS IMPORTANTES EXPRESSÕES DA CULTURA POPULAR NACIONAL BRASILEIRA.

FORRÓ

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

O FORRÓ É UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL MUITO IMPORTANTE DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL, ELE PODE SER DANÇADO E TAMBÉM OUVIDO COMO RITMO MUSICAL. SUA HISTÓRIA ESTÁ LIGADA ÀS FESTAS POPULARES E ÀS TRADIÇÕES DO POVO NORDESTINO, O FORRÓ É TOCADO COM INSTRUMENTOS COMO SANFONA, TRIÂNGULO E ZABUMBA. ENTRE OS PRINCIPAIS ESTILOS ESTÃO O BAIÃO, O XOTE E O XAXADO, ATÉ HOJE, O FORRÓ REÚNE PESSOAS EM FESTAS.

Fonte: https://www.todamateria.com.br/historia-do-forro/

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

QUESTÃO 1

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA.

O FORRÓ É:

( ) UMA COMPETIÇÃO ESPORTIVA.

( ) UM ENCONTRO CULTURAL COM DANÇA E CONVIVÊNCIA.

( ) UMA FESTA COM BRINCADEIRAS INFANTIS.

( ) UMA REUNIÃO PARA ASSISTIR A FILMES.

( ) UMA APRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE MÚSICA CLÁSSICA.

QUESTÃO 2

COMPLETE A FRASE COM AS PALAVRAS DO QUADRO:

DANÇAM / AMIZADES

NO FORRÓ, AS PESSOAS _____, CONVERSAM E FAZEM _____.

QUESTÃO 3

DE ACORDO COM O TEXTO DE APOIO, ESCREVA DUAS PALAVRAS RELACIONADAS AO FORRÓ:

_____

_____

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

EM UM BAILE DE FORRÓ HAVIA 18 MULHERES E 12 HOMENS, QUANTAS PESSOAS HAVIAM NO TOTAL?

QUESTÃO 2

UM GRUPO DE FORRÓ TOCOU 15 MÚSICAS, DEPOIS, TOCOU MAIS 10. QUANTAS MÚSICAS FORAM TOCADAS AO TODO?

QUESTÃO 3

EM GRUPO DE FORRÓ HAVIAM 2 TRIÂNGULOS, 2 SANFONAS E 1 ZABUMBA. AO FINAL, QUANTOS INSTRUMENTOS FORAM UTILIZADOS PELO GRUPO?

DANÇA

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

A DANÇA É UMA FORMA DE EXPRESSÃO CORPORAL PRESENTE EM DIFERENTES CULTURAS E PERÍODOS HISTÓRICOS. POR MEIO DOS MOVIMENTOS DO CORPO, AS PESSOAS COMUNICAM SENTIMENTOS, IDEIAS, CRENÇAS E MODOS DE VIDA. CONSIDERADA UMA DAS MAIS ANTIGAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DA HUMANIDADE, A DANÇA ACOMPANHA A HISTÓRIA DOS POVOS E ESTÁ PRESENTE EM DIVERSOS CONTEXTOS SOCIAIS E CULTURAIS.

ALÉM DE SUA DIMENSÃO ARTÍSTICA, A DANÇA PODE TER FUNÇÕES RELIGIOSAS, CERIMONIAIS, RECREATIVAS E SOCIAIS. ELA ESTÁ PRESENTE EM FESTAS, CELEBRAÇÕES, RITUAIS E EVENTOS COMUNITÁRIOS, REFLETINDO VALORES, COSTUMES E TRADIÇÕES DE DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS. CADA POVO DESENVOLVE FORMAS PRÓPRIAS DE DANÇAR, CONTRIBUINDO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL EXISTENTE NO MUNDO.

A PRÁTICA DA DANÇA TAMBÉM FAVORECE O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA, DO EQUILÍBRIO, DA PERCEPÇÃO CORPORAL E DA CRIATIVIDADE. POR MEIO DOS MOVIMENTOS, O INDIVÍDUO EXPLORA POSSIBILIDADES DE COMUNICAÇÃO QUE VÃO ALÉM DA LINGUAGEM FALADA. A DANÇA PODE SER REALIZADA INDIVIDUALMENTE, EM DUPLA OU EM GRUPO, VARIANDO DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DE CADA MANIFESTAÇÃO.

EXISTEM DIVERSOS ESTILOS DE DANÇA, COMO FORRÓ, SAMBA, FREVO, BALÉ E DANÇAS FOLCLÓRICAS. CADA ESTILO POSSUI CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS E REPRESENTA ASPECTOS IMPORTANTES DA CULTURA E DA HISTÓRIA DOS POVOS QUE OS CRIARAM E PRESERVARAM AO LONGO DO TEMPO ATÉ HOJE.

DANÇA

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

A DANÇA É UMA FORMA DE EXPRESSÃO QUE UTILIZA OS MOVIMENTOS DO CORPO PARA COMUNICAR SENTIMENTOS, IDEIAS E EMOÇÕES, PRESENTE EM DIFERENTES CULTURAS, ELA FAZ PARTE DE FESTAS, TRADIÇÕES E MOMENTOS DE CONVIVÊNCIA.

ALÉM DE DIVERTIR, A DANÇA AJUDA NA SOCIALIZAÇÃO, NO CONHECIMENTO DO PRÓPRIO CORPO E NA VALORIZAÇÃO DA CULTURA, EXISTEM VÁRIOS TIPOS DE DANÇA, COMO FORRÓ, SAMBA, FREVO, QUADRILHA E BALÉ, PRESENTE NO COTIDIANO DE MUITAS PESSOAS.

Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/artes/danca.htm

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

QUESTÃO 1

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA.



fonte da imagem: https://share.google/nXhHlHomvXdK2XvSn

A DANÇA É:

( ) UMA FORMA DE EXPRESSÃO CULTURAL.
( ) UMA MODALIDADE ESPORTIVA.
( ) UMA APRESENTAÇÃO TEATRAL.
( ) UMA FORMA DE EXPRESSÃO MUSICAL.
( ) UMA LUTA MARCIAL.

QUESTÃO 2

SEPARE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS:

DANÇA: _____

ENCONTRO: _____

QUESTÃO 3

MARQUE AS DANÇAS CITADAS NO TEXTO DE APOIO.

( ) FORRÓ
( ) BALÉ
( ) NATAÇÃO
( ) FREVO
( ) FUTEBOL

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

EM UMA APRESENTAÇÃO DE DANÇA, PARTICIPARAM 14 MULHERES E 11 HOMENS. QUANTOS DANÇARINOS PARTICIPARAM AO TODO?

14 + 11 = _____

QUESTÃO 2

UM GRUPO ENSAIOU DURANTE 20 MINUTOS PELA MANHÃ E 30 MINUTOS À TARDE. QUANTOS MINUTOS ELES ENSAIARAM NO TOTAL?

20 + 30 = _____

QUESTÃO 3

EM UM BAILE, 10 CASAIS ESTAVAM DANÇANDO. CADA CASAL É FORMADO POR 2 PESSOAS.

QUANTAS PESSOAS ESTAVAM DANÇANDO?

10 × 2 = _____

RESPOSTA: _____

ARTESANATO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

O **ARTESANATO** REPRESENTA UM PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL BRASILEIRO, DEFINIDO COMO UMA PRODUÇÃO RESULTADO DE UMA TRANSFORMAÇÃO DE **MATÉRIAS-PRIMAS**, QUE GERALMENTE SÃO NATURAIS OU MANUFATURADAS. ESSAS **TÉCNICAS** DE PRODUÇÃO SÃO CARACTERÍSTICAS DO VALOR CULTURAL SIMBÓLICO DO PROCESSO E DO LUGAR, POIS CONECTA UMA TRANSMISSÃO ANCESTRAL.

O **ARTESÃO** EXERCE A CRIATIVIDADE, A CULTIVAÇÃO DAS TRADIÇÕES DESSAS **TÉCNICAS**. OS PRIMEIROS ARTESÃOS DO BRASIL FORAM OS POVOS INDÍGENAS, QUE ANTES DO SÉCULO XV, SE DESTACAVAM COM PRODUÇÕES DE **CESTOS, CERÂMICAS, PINTURAS E ORNAMENTOS**. ESSAS **TÉCNICAS SE** MESCLARAM E SE DIFUNDIRAM COM A IMIGRAÇÃO DE POVOS AFRICANOS, ASIÁTICOS E OS EUROPEUS. A PLURALIDADE DESSES ASPECTOS CULTURAIS PRESENTES NO **ARTESANATO** ENVOLVEM O TERRITÓRIO E A HISTÓRIA QUE ELE CARREGA.

AS **TÉCNICAS** MAIS CONHECIDAS AQUI DENTRO DO ESTADO DO CEARÁ SÃO AS **RENDAS** E TECIDOS BORDADOS, UM DESTAQUE A **RENDA DE BILRO**, DELICADAS E COMPLEXAS RENDAS FEITAS DE BILRO, DA CIDADE DE AQUIRAZ, EM FORTALEZA. A **CERÂMICA** É FEITA PRATICAMENTE NO ESTADO TODO, OS MAIS CONHECIDOS SÃO EM CASCAVEL, IPU, JUAZEIRO DO NORTE, ARACATI E SOBRAL, ONDE CERÂMICAS VIRAM PEÇAS ARTÍSTICAS. JÁ O ARTESANATO DE **COURO** VEM LÁ DA CIDADE DE JUAZEIRO, E EM CARIRI, QUE É MUITO FAMOSA POR SEUS ARTESÃOS.

NA REGIÃO DO **MACIÇO DE BATURITÉ** DESTACA-SE COM PEÇAS INDÍGENAS EM MADEIRA, CIPÓ, PALHA DE BANANEIRA, MINERAL, JÓIAS SEMIPRECIOSAS, BORDADOS E CROCHÊS VENDIDOS EM FEIRAS E LOJINHAS NA SUBIDA DA SERRA. TAMBÉM SÃO COMERCIALIZADAS AS TRADICIONAIS CACHAÇAS, OS LICORES E OS DOCES CASEIROS, TODOS FEITOS DE FORMA ARTESANAL.

FONTES:
https://www.ce.gov.br/2010/03/12/artesanato/
https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/sebrae-ceara/inovacao-e-negocios/noticia/2025/08/14/artesanato-cearense-como-tradicao-identidade-e-forca-economica.ghtml

ARTESANATO

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

O **ARTESANATO** REPRESENTA UM PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL BRASILEIRO, DEFINIDO COMO A PRODUÇÃO DE UMA **TÉCNICA** DE TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS, QUE GERALMENTE SÃO NATURAIS. OS PRIMEIROS **ARTESÃOS** DO BRASIL FORAM OS POVOS INDÍGENAS, QUE SE DESTACAM NOS **MODOS DE FAZER MANUAL**. AS **TÉCNICAS** MAIS CONHECIDAS AQUI DENTRO DO ESTADO DO **CEARÁ** SÃO A **RENDA DE BILRO E BORDADOS**, A **CERÂMICA CEARENSE**, E O **ARTESANATO DO COURO** E OS **TRAÇADOS DE FIBRA NATURAL.**

SEPARAÇÃO SILÁBICA

AR-TE-SA-NA-TO

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

AR-ER-IR-OR-UR

TA-**TE**-TI-**TO**-TU

SA-SE-SI-SO-SU

NA-NE-NI-NO-NU

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS

QUESTÃO 1

QUAIS AS PRINCIPAIS TECNICAS DE ARTESANATO NO CEARÁ?

_____

_____

_____

QUESTÃO 2

COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO COM AS SÍLABAS QUE FALTAM:

CUL___RA
ARTE___NATO
____NICA
ARTE____
____NUAL

QUESTÃO 3

ARTESANATO DO COURO

O COURO É UM MATERIAL NATURAL OBTIDO DA PELE DE ANIMAIS, PRINCIPALMENTE VACAS, CABRAS, OVELHAS E PORCOS. ESTA PELE, APÓS PASSAR POR UM PROCESSO TRANSFORMA-SE NUM MATERIAL RESISTENTE, DURADOURO E FLEXÍVEL. NO NORDESTE SEMPRE FOI UTILIZADO POR VAQUEIROS E NO MEIO RURAL, COMO PROTEÇÃO DENTRO DA CAATINGA. O MESTRE EXPEDITO CELEIRO, TRANSFORMA A TRADIÇÃO DO SERTÃO EM ARTE QUE CONQUISTA TODO BRASIL E O MUNDO COM CRIATIVIDADE E TRADIÇÃO.

Fonte: https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/mapeamento-do-artesanato-em-couro-do-cariri-cearense-a-tradio-nos-dias-de-hoje-38331

A) O ARTESANATO DO COURO É UM MATERIAL OBTIDO DE QUE PARTE DO ANIMAL?

_____

B) PINTE OS CÍRCULOS COM A QUANTIDADE DE SÍLABAS PRESENTES NAS PALAVRAS

NORDESTE		○○○○○○
COURO		○○○○○
GADO		○○
VAQUEIROS		○○○○

C) FAÇA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DAS PALAVRAS DO QUADRO ANTERIOR:

1-_____
2-_____
3-_____
4-_____

RENDA

"RENDA" QUE DIZER CONJUNTO DE TÉCNICAS MANUAIS, EM QUE SÃO CRIADOS "TECIDOS" UTILIZANDO FIOS SIMPLES,COM UMA AGULHA, QUE PODE TER DIVERSAS FORMAS EM FUNÇÃO DO TIPO DE TRABALHO EXECUTADO, OU COM O AUXÍLIO DE **PEÇAS DE MADEIRA PRÓPRIAS**, **DENOMINADAS DE *BILROS***, QUE DÃO NOME A ESTE TIPO DE RENDA. ESSA TÉCNICA É DERIVADA DA IMIGRAÇÃO PORTUGUESA, MAS GANHA ASAS NO LITORAL CEARENSE.



FONTE: https://www.instagram.com/p/DQ7IH7NjmTm/?img_index=2
https://agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/renda-de-bilro-de-aquiraz-conquista-certificacao-nacional-de-qualidade-e-identidade-cultural/

JÁ A **PALMEIRA DE CARNAÚBA** É ABUNDANTE NO CEARÁ E A MATÉRIA PRIMA DELA UTILIZADA, É RETIRADA DA PARTE CENTRAL DE SUA FOLHAGEM. SEM O TALO, AS FOLHAS SECAM AO SOL POR DIAS E SÃO ENVOLTAS EM PANOS ÚMIDOS PARA SE MANTEREM MALEÁVEIS. ELAS PODEM PASSAR POR TINGIMENTO COM ANILINA DE DIVERSAS CORES ANTES DE SEREM FINALMENTE TALHADAS E PREPARADAS PARA O TRANÇADO FINAL. TAPETES, CESTINHAS, BOLSAS E CHAPÉUS SÃO OS PRODUTOS MAIS PROCURADOS.

ATIVIDADE DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

A RENDA DE BILRO UTILIZA GERALMENTE 4 BILROS NA SUA TECELAGEM, JESSICA PRETENDE FAZER UMA COMPLEXA RENDA QUE NECESSITA DE MAIS 3 BILROS, PARA MODELAR O TECIDO. ALÉM DO TECIDO DE BILRO JESSICA PRETENDE FAZER TAMBÉM 1 BOLSA PEQUENA, COM 5 FOLHAS DE CARNAÚBA, E 1 BOLSA GRANDE, COM 10 FOLHAS DE CARNAÚBA.

A) AO TODO QUANTOS BILROS JESSICA VAI UTILIZAR NESSA TÉCNICA?
R-_____

B) QUANTAS FOLHAS DE CARNAÚBA SÃO NECESSÁRIAS PARA AS DUAS BOLSAS?
R-_____

C) SE JESSICA FOSSE PRODUZIR 3 BOLSAS PEQUENAS E 1 GRANDE, QUANTAS FOLHAS DE CARNAÚBA SERIAM NECESSÁRIAS?
R-_____

CERÂMICA CEARENSE

NOSSAS CERÂMICAS VÊM DE VÁRIAS REGIÕES DO CEARÁ COMO CASCAVEL, IPU, JUAZEIRO DO NORTE E ARACATI, E CADA LOCAL IMPRIME SUA PRÓPRIA IDENTIDADE NOS TRAÇOS, TEXTURAS, FORMAS E CORES. A CERÂMICA ARTESANAL CEARENSE UTILIZA TÉCNICAS ANCESTRAIS HERDADAS DOS POVOS INDÍGENAS, COMO A MODELAGEM MANUAL COM CORDÉIS DE BARRO. O PROCESSO TRADICIONAL ENGLOBA A EXTRAÇÃO DA ARGILA, SECAGEM DAS PEÇAS E QUEIMA EM FORNOS A LENHA OU RÚSTICOS, DANDO ORIGEM A UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS E PEÇAS DECORATIVAS ICÔNICAS.



FONTES: https://ootimista.com.br/noticias/ceramica-produzida-no-ceara-recebe-reconhecimento-nacional?category=economy
https://www.instagram.com/p/DIOZR-RuPzs/

QUESTÃO 2

AS CERÂMICAS CEARENSES NECESSITAM DE FORNOS A LENHA COM ALTAS TEMPERATURAS PARA SUA QUEIMA, UTILIZANDO MADEIRA PARA ISSO. SEU JOSEMAR ALIMENTOU O FOGO A LENHA E MEDIU SUA TEMPERATURA E CONCLUIU QUE PARA CADA FORNALHA CHEGAR AO IDEAL(MINIMO DE 250º) SÃO NECESSÁRIOS 5 CARREGAMENTOS DE 40 KG DE LENHA PARA O PROCESSO DE QUEIMA.

A) QUANTOS KG DE LENHA SÃO UTILIZADOS EM TODO O PROCESSO?
R-_____

B) NO MEIO DA QUEIMA SEU JOSEMAR CHECOU A TEMPERATURA E FICOU 120º, PARA CHEGAR AO NÍVEL IDEAL, FALTAM QUANTOS GRAUS A MAIS?
R-_____

OBSERVATÓRIO VOZES DA EJA • BRASIL-ÁFRICA



UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Sase
Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino